



RELATÓRIO

CONFERÊNCIA REGIONAL DA ÁFRICA AUSTRAL

Progresso de dados e provas para a Prevenção
da Violência Baseada no Género e SRHR na
Região da África Austral

6 a 7 de março de 2024

Joanesburgo, África do Sul

In collaboration with:



**Ford
Foundation**





Photo Credit: ©GIZ

Authors: SGC Global

Layout and Design: www.itldesign.co.za

ÍNDICE

ACRÓNIMOS	2
RESUMO EXECUTIVO	3
1. INTRODUÇÃO	4
1.1 Antecedentes e objectivo	4
1.2 Objectivos da conferência	5
2. RESUMO DA CONFERÊNCIA	6
2.1 Abertura oficial e lançamento dos alicerces	6
2.2 A Importância dos Dados e Evidências para a Prevenção da VBG e a Promoção da SDSR?	8
2.3 Compreender a VBG na Região da África Austral com enfoque em Dados e Evidências	9
2.4 Workshops paralelos: Melhorar a recolha de dados sobre VBG e SDSR	11
2.5 Evidências para a Prevenção da VBG na Região e Abordagens Integradas à VBG e SDSR	14
2.6 Aprendizagem baseada em evidências e na prática para melhorar os sistemas de informação sobre VBG e SDSR	16
3. RECOMENDAÇÕES DE ACÇÃO	18
4. OBSERVAÇÕES FINAIS	20



ACRÓNIMOS



DWYPD	Departamento de Mulheres, Jovens e Pessoas com Deficiência
DHS	Inquéritos Demográficos e de Saúde
EU	União Europeia
VBG	Violência com Base no Género
GIZ	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit GmbH
HMIS	Sistema de Informação de Gestão da Saúde
CIPD	Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento Programa de Acção
M&A	Monitorização e Avaliação
ONG	Organização Não-Governamental
PfP II	Parcerias para a Prevenção da Violência com Base no Género na África Austral
RAS	República da África do Sul
SADC	Comunidade de Desenvolvimento da África Austral
ODS	Objectivos de Desenvolvimento Sustentável
SDSR	Saúde e Direitos Sexuais e Reprodutivos
SVRI	Iniciativa de Investigação sobre Violência Sexual
ONU	Nações Unidas
UNFPA	Fundo das Nações Unidas para a População
UN Women	Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Género e o Empoderamento das Mulheres
VAWG	Violência contra as Mulheres e as Raparigas

RESUMO EXECUTIVO

A Conferência Regional de Prevenção da Violência com Base no Género (VBG) com o tema *“Avanço de Dados e Evidências para a Prevenção da VBG e SRHR na África Austral”* foi convocada a 6 e 7 de Março de 2024 em Joanesburgo, África do Sul. Co-organizada pelo Secretariado da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) e pela Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit GmbH (GIZ) através do seu programa regional “Parcerias para a Prevenção da Violência com Base no Género na África Austral” (PfP II), em colaboração com a União Europeia, Fundação Ford, Suécia, e a Iniciativa de Investigação sobre Violência Sexual (SVRI). A conferência reuniu 177 participantes de todos os 16 Estados Membros da SADC, representando vários sectores, incluindo o governo, a sociedade civil, os parceiros de desenvolvimento e os investigadores.

A conferência teve como objectivo promover a colaboração entre as partes interessadas, explorar abordagens inovadoras baseadas em dados e provas para a prevenção da VBG, abordar os desafios na recolha e utilização de dados e fornecer recomendações para melhorar a prevenção da VBG na região com dados e provas de alta qualidade. No centro das discussões esteve a escassez de dados fiáveis sobre a VBG e a saúde e direitos sexuais e reprodutivos (SRHR), sublinhando a necessidade de um maior investimento na investigação para informar as políticas e as intervenções de prevenção da VBG.

Distintos delegados, incluindo a Ministra do Desenvolvimento Social e a Ministra da Presidência para as Mulheres, Juventude e Pessoas com Deficiência da África do Sul, o Secretário Executivo do Secretariado da SADC, o Embaixador da Suécia na África do Sul e representantes da delegação da UE na SADC/Botswana e da Embaixada da Alemanha na África do Sul, proferiram declarações importantes. As suas contribuições ressoaram com urgência ao esclarecerem a questão generalizada da VBG na região, enfatizando o papel crítico dos dados e das evidências na informação de intervenções eficazes. Articularam a necessidade premente de acção colaborativa e destacaram o papel indispensável de tais conferências regionais na abordagem deste tópico crucial. Sublinharam ainda o papel indispensável da cooperação regional na liderança de esforços abrangentes para a prevenção da VBG e a promoção da SDRS.

A agenda da conferência incluiu diversos formatos de intercâmbio, incluindo apresentações sobre a importância dos dados e das provas na prevenção da VBG, painéis de discussão sobre a compreensão da VBG na região e workshops sobre a melhoria dos métodos de recolha e análise de dados. Além disso, foram apresentadas intervenções baseadas em evidências e as melhores práticas para prevenir a VBG e promover a SDRS.

As principais recomendações centraram-se na harmonização dos mecanismos de recolha de dados, no aproveitamento das tecnologias digitais para uma melhor recolha de dados e no reforço dos sistemas de monitorização e avaliação multisectoriais. Estas recomendações fornecem um roteiro para a acção colectiva e o diálogo contínuo entre as partes interessadas sobre a prevenção da VBG, o avanço da igualdade de género e a promoção da SDRS na região.



1. INTRODUÇÃO

1.1. Antecedentes e objectivo

A violência com base no género é uma das violações mais graves e generalizadas dos direitos humanos, privando as mulheres e as raparigas das suas liberdades fundamentais e impedindo-as de atingir o seu pleno potencial. Enraizada em papéis e estereótipos patriarcais de género profundamente enraizados nas sociedades da África Austral, a VBG serve tanto como consequência como instrumento para perpetuar relações de poder desiguais, uma realidade sombria que tem sido amplamente aceite e normalizada. A intersecção da VBG com normas patriarcais e dinâmicas de poder também se entrelaça com questões de SDSR. Em muitos casos, os sobreviventes da VBG enfrentam barreiras no acesso a serviços abrangentes de SDSR, exacerbando os impactos da violência e limitando a sua capacidade de tomar decisões autónomas sobre o seu corpo e a sua saúde.

A nível regional, a SADC tomou medidas para abordar a VBG através de quadros políticos como o Protocolo sobre Género e Desenvolvimento, inicialmente adoptado em 2008 e revisto em 2016 para se alinhar com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O desenvolvimento da Estratégia Regional da SADC e do Quadro de Acção para o Combate à Violência com Base no Género (2018-2030) enfatiza a necessidade de abordagens eficazes e coordenadas para os programas de prevenção e mitigação da VBG. Além disso, a Estratégia para a Saúde e Direitos Sexuais e Reprodutivos na Região da SADC (2019 - 2030) fornece um quadro político e de programação para os estados membros acelerarem a obtenção de SRHR para todas as pessoas que vivem na SADC. No entanto, estes esforços têm sido dificultados por desafios como dados insuficientemente desagregados e sistemas de recolha de dados fracos, que impedem a monitorização e avaliação das intervenções de VBG na região. Os Estados Membros da SADC e os parceiros mantiveram-se empenhados em erradicar a VBG através de uma acção coordenada, que é crucial para reforçar os esforços de prevenção e maximizar o impacto das políticas e programas destinados a abordar esta questão.

Para apoiar estes esforços, o Secretariado da SADC e a GIZ, através do seu programa regional “Parcerias para a Prevenção da Violência com Base no Género na África Austral”, organizaram duas conferências regionais sobre a prevenção da VBG, uma em 2019 e a última em 2024. A primeira conferência, realizada em 2019, reuniu mais de 200 participantes de 14 estados membros da SADC e vários sectores-chave para trocar experiências e explorar formas **de implementar as melhores práticas eficazes e promissoras para abordar a VBG**. Destacou também a necessidade de uma melhor compreensão da VBG em todas as suas dimensões e implicações, actualmente dificultada por mecanismos fragmentados de recolha de dados, recursos insuficientes e discrepâncias nos sistemas de monitorização. A segunda e mais recente conferência, realizada em Joanesburgo em 6 e 7 de Março 2024, aproveitou o impulso da experiência de 2019 e foi realizada sob o tema: **“Avanço de Dados e Evidências para a Prevenção da VBG e SDSR na África Austral”**.

Esta conferência serviu também para abordar a interseccionalidade da VBG e da SDSR e para promover uma sociedade mais equitativa e justa onde todos os indivíduos possam prosperar sem violência e discriminação.

1.2. Objectivos da conferência

A conferência regional de 2024 teve como objectivo aprofundar a compreensão e a aplicação de dados e provas na prevenção da violência com base no género e na promoção dos direitos sexuais e reprodutivos em toda a região, proporcionando uma plataforma para a partilha de conhecimentos, experiências e soluções inovadoras.

A conferência foi realizada com os seguintes objectivos

- Fornecer uma plataforma para fomentar a colaboração e a troca de conhecimentos entre as partes interessadas envolvidas na prevenção da VBG e assuntos relacionados na região da SADC sobre as melhores práticas e lições aprendidas na utilização de dados e provas para a prevenção da VBG e promoção da SDSR.
- Partilhar as últimas actualizações sobre abordagens inovadoras, melhores práticas e resultados de investigação sobre estratégias baseadas em dados, provas e aprendizagem baseada na prática para a prevenção da VBG e a promoção da SDSR.
- Identificar lacunas, desafios e oportunidades na recolha, análise e utilização de dados para a prevenção da VBG e a promoção da SDSR.
- Identificar as funções e responsabilidades dos vários intervenientes na produção e utilização de dados
- Desenvolver recomendações/acções-chave a nível regional para aproveitar os dados e as provas para melhorar os esforços de prevenção da VBG e a promoção da SDSR na região.



2. RESUMO DA CONFERÊNCIA

A conferência de dois dias atraiu 177 participantes de todos os 16 Estados Membros da SADC, representando vários sectores, incluindo o governo, a sociedade civil, os parceiros de desenvolvimento e os investigadores. A conferência incluiu sessões plenárias, separadas e de grupos de trabalho com discussões aprofundadas e partilha de conhecimentos, moderadas por peritos e líderes do sector. Foram utilizados serviços de interpretação para acomodar as 3 línguas oficiais da SADC (inglês, francês e português).

A abordagem interactiva e multi-setorial da conferência permitiu debates sobre os desafios e as melhores práticas em torno da recolha e disponibilidade de dados e provas sobre a VBG e a SDRS, identificando também estratégias para melhorar a integração e a recolha de dados.

2.1. Abertura oficial e lançamento dos alicerces

A sessão oficial de abertura da Conferência contou com a participação dos seguintes oradores



Lindiwe Zulu
Ministra do Desenvolvimento
Social, África do Sul



S.E. Elias M. Magosi
Secretário Executivo,
Secretariado da SADC



Embaixador Håkan Juholt
Embaixada da Suécia, África do
Sul, Namíbia e Lesoto



Clément Boutillier
Chefe da Cooperação, Delegação
da UE no Botswana



Fabian Kyrieleis
Chefe de Cooperação, Embaixada
da Alemanha, África do Sul



Begoña Castro Vázquez – Programme Manager - Partnerships for Prevention of Gender-Based Violence in Southern Africa, GIZ

Resumo do debate

Os discursos de abertura da delegação de alto nível e as observações oficiais de abertura do Ministro do Desenvolvimento Social da República da África do Sul (RSA) serviram de base para navegar pelos meandros da prevenção da VBG na região, ao mesmo tempo que dissecavam os instrumentos, desafios e oportunidades regionais e internacionais. As declarações destacaram a necessidade de abordar o flagelo da VBG na região e a nível global, bem como a importância de dados fiáveis para o desenvolvimento de programas, elaboração de políticas e responsabilização política no sector, ao mesmo tempo que expuseram as limitações na recolha de dados e nos mecanismos de comunicação. A necessidade de uma recolha de dados robusta, de harmonização e de sistemas integrados foi mencionada nas diferentes declarações.

Os discursos também enfatizaram o papel crítico de parcerias fortes para combater as disparidades estruturais e os desequilíbrios de poder, defendendo sociedades equitativas em vários sectores e níveis de governação. Além disso, sublinharam a importância de investir na investigação para informar futuras políticas, planeamento e iniciativas destinadas a abordar a VBG e a SDR, bem como de monitorizar de perto a implementação para garantir a eficácia e o impacto das medidas preventivas.

O discurso da Ministra do Desenvolvimento Social (RSA), Lindiwe Zulu, centrou-se especialmente na necessidade de investimento na prevenção da VBG, na promoção da SDR e na investigação. Apelou ainda à responsabilização, coordenação e liderança em todos os sectores na abordagem da VBG na região.

Ao lançar as bases para a conferência, a Sra. Begoña Castro Vázquez, gestora de programas do PFP, salientou a importância de investir em iniciativas de VBG e SDR e sublinhou a necessidade de uma abordagem abrangente à recolha de dados e à recolha de provas. Salientou ainda a importância de uma melhor coordenação e troca de informações a nível regional, reafirmando o empenhamento da Cooperação Alemã para o Desenvolvimento nesta causa. Este compromisso reflecte uma dedicação partilhada para fazer progressos tangíveis na prevenção da VBG e na promoção da SDR na região da SADC.



Acções-chave

- Fornecer uma plataforma para fomentar a colaboração e a troca de conhecimentos entre as partes interessadas envolvidas na prevenção da VBG e assuntos relacionados na região da SADC sobre as melhores práticas e lições aprendidas na utilização de dados e provas para a prevenção da VBG e promoção da SDR.
- Partilhar as últimas actualizações sobre abordagens inovadoras, melhores práticas e resultados de investigação sobre estratégias baseadas em dados, provas e aprendizagem baseada na prática para a prevenção da VBG e a promoção da SDR.
- Identificar lacunas, desafios e oportunidades na recolha, análise e utilização de dados para a prevenção da VBG e a promoção da SDR.
- Identificar as funções e responsabilidades dos vários intervenientes na produção e utilização de dados.
- Desenvolver recomendações/acções-chave a nível regional para aproveitar os dados e as provas para melhorar os esforços de prevenção da VBG e a promoção da SDR na região.

2.2. A importância dos dados e das provas para a prevenção da VBG e a promoção dos direitos sexuais e reprodutivos?



APRESENTADOR:

Liz Dartnall – Directora Executiva, Iniciativa de Investigação sobre Violência Sexual (SVRI)

Ao preparar o cenário para a conferência, Liz Dartnall explorou a importância dos dados e das provas na prevenção da VBG e na promoção da SDR, os desafios actuais, os padrões éticos dos dados, as lacunas nas provas e a necessidade de compreender as interligações entre a VBG e a SDR. Destacou a prevalência global da VBG como uma realidade dramática, com uma em cada três mulheres a sofrer violência física ou sexual durante a sua vida. Além disso, a apresentação enfatizou o impacto devastador da VBG nos indivíduos, famílias, comunidades e economias, salientando que os custos associados à VBG são alarmantemente elevados.

Apesar dos custos sociais e económicos significativos da VBG, existe uma disparidade gritante no financiamento dos esforços de prevenção e investigação. Foi salientado que apenas uma pequena fracção da ajuda ao desenvolvimento no estrangeiro é direccionada para a resposta e prevenção da VBG, o que indica uma necessidade crítica de aumentar o investimento em intervenções baseadas em provas. A apresentação sublinhou a importância de colmatar as lacunas de conhecimento através da investigação, a fim de compreender melhor os factores que estão na origem da VBG e de identificar estratégias de prevenção eficazes.

Liz Dartnall também destacou programas bem-sucedidos, como a **Iniciativa Bandedereho**, no Ruanda, que se concentra no combate à violência contra mulheres e crianças, melhorando o comportamento de procura de saúde materna e fomentando relações de casal positivas. O programa tem mostrado resultados promissores na prevenção da VBG, reduzindo a violência entre parceiros íntimos e promovendo relações mais saudáveis. Os exemplos partilhados realçaram o potencial impacto das intervenções baseadas em provas quando devidamente implementadas e avaliadas. Os exemplos partilhados realçaram o potencial impacto das intervenções baseadas em provas quando correctamente implementadas e avaliadas. Os exemplos partilhados realçaram o potencial impacto das intervenções baseadas em provas quando correctamente implementadas e avaliadas.

Seguem-se alguns dos principais pontos de vista da apresentação:

- A nível mundial, a VBG continua a ser um problema significativo, com uma em cada três mulheres a sofrer violência física ou sexual durante a sua vida, e os seus profundos impactos estendem-se a várias gerações.
- O custo da VBG para os países é imenso, o que sublinha a necessidade urgente de estratégias eficazes de prevenção e resposta.
- Apesar da magnitude do problema, os investimentos em programas de prevenção da VBG continuam a ser desproporcionadamente baixos, com uma pequena fracção da ajuda ao desenvolvimento direccionada para a resposta e prevenção da VBG, o que realça uma lacuna crítica na atribuição de recursos.
- A investigação existente forneceu informações valiosas sobre os factores que provocam a violência e identificou intervenções promissoras para prevenir a VBG, mas continuam a existir lacunas significativas na compreensão da eficácia a longo prazo, da escalabilidade e da integração em programas de desenvolvimento mais vastos.
- Os esforços de colaboração são essenciais para expandir o conjunto de provas e colmatar estas lacunas, sublinhando a importância da co-criação, da colaboração e de agendas de investigação partilhadas.
- A integração da prevenção da VBG na SDR é fundamental, mas requer mais investigação para garantir a eficácia e a implementação ética.
- A defesa de um financiamento acrescido e ético, a construção de agendas de investigação partilhadas e a promoção de parcerias de colaboração são cruciais para fazer avançar os esforços de construção de provas e para abordar eficazmente a VBG à escala.

2.3. Compreender a VBG na Região da África Austral com enfoque nos Dados e Evidências



FACILITADOR:

Sra. Lina Digolo – *Prevenção Colaborativa*

Painelistas:

- **Professora Olive Shisana** – Conselheira Especial do Presidente para a Política Social e Presidente da Evidence-Based Solutions, África do Sul
- **Dr. Chi-Chi Undie** – Diretor Técnico e Investigador Associado Sénior, Population Council, Quênia
- **Lusungu Kalanga** – Líder Regional de Defesa da Violência com Base no Género (África Austral e Oriental), Programa Global WhatWorks to Prevent VAWG, Malawi
- **Sra. Kelly Dambuzo** – Unidade de Género, Secretariado da SADC
- **Dr. Kumboneki Lamboly** – Direção de Desenvolvimento Social e Humano, Secretariado da SADC



Resumo do debate

O painel aprofundou o papel indispensável dos dados e das evidências na abordagem da VBG e na promoção da SDR na região. Enfatizaram o papel crucial dos dados na orientação das decisões políticas, na afectação de recursos e nas estratégias baseadas em provas para a prevenção e resposta à VBG. A integração de evidências de diversas fontes é essencial para uma abordagem abrangente que lide com questões interligadas de VBG e SDR. Ao incorporar a VBG nas estruturas da SDR, os decisores políticos e os profissionais podem otimizar a utilização de recursos e abordar as causas profundas da VBG num contexto mais amplo de saúde reprodutiva. Os desafios na recolha de dados, incluindo discrepâncias nas definições e falta de desagregação, foram destacados, sublinhando a necessidade de iniciativas de reforço de capacidades e esforços de coordenação regional para melhorar a qualidade e a análise dos dados. Esta ênfase na desagregação dos dados e na interseccionalidade garante a inclusão na abordagem da VBG.

Principais informações e mensagens:

- Os dados desempenham um papel crucial na compreensão das tendências da VBG e na tomada de decisões políticas, tanto para a prevenção da VBG como para a promoção da SDR.
- Os dados ajudam a estabelecer prioridades, a afetar eficazmente os recursos e a orientar as decisões políticas, tanto a nível regional como nacional.
- Os dados desagregados revelam o impacto desproporcionado da VBG nos grupos marginalizados, exigindo intervenções adaptadas e abordando questões intersectoriais.
- Sistemas de dados sólidos impulsionam a elaboração de políticas baseadas em provas, mecanismos de responsabilização e esforços de defesa regional, facilitando o acompanhamento dos progressos e a afectação de recursos.
- A integração da VBG nos quadros da SDR permite uma abordagem holística para tratar ambas as questões de forma abrangente.

- Os investimentos a longo prazo em sistemas de partilha de dados e na gestão do conhecimento são essenciais para um impacto sustentável.
- Desafios como as discrepâncias nos métodos de recolha de dados e a análise limitada dos dados impedem uma compreensão abrangente e intervenções eficazes.
- As iniciativas de reforço das capacidades são cruciais para melhorar os métodos de recolha de dados, normalizar as práticas e melhorar a colaboração entre as partes interessadas.
- Os dados influenciam a formulação e a revisão das políticas, levando ao desenvolvimento de estratégias, legislação e quadros de controlo para abordar a VBG e promover eficazmente a SDR.
- É necessária uma maior coordenação entre os quadros e as políticas regionais e nacionais para uma prevenção abrangente da VBG e para a promoção dos direitos sexuais e reprodutivos.

2.4. WORKSHOPS PARALELOS: Melhorar a recolha de dados sobre VBG e SDR

Esta secção incluiu quatro workshops paralelos sob a forma de sessões separadas centradas em ideias e medidas para melhorar a recolha de dados sobre VBG e SDR. A abordagem participativa dos workshops permitiu discussões sobre ligações e sistemas de referência, coordenação de múltiplos intervenientes, integração de dados e compreensão dos dados existentes para as estratégias de prevenção da VBG e da SDR.

Tema 1: *Ligações e sistemas de encaminhamento: Coordenação entre as várias partes interessadas e integração de dados*

Facilitadora: Grace Bulenzi-Gulere - Especialista em Programas, Estatísticas de Género ONU Mulheres, Uganda

A sessão destacou a importância da coordenação de múltiplos intervenientes e da integração de dados no reforço das ligações e dos sistemas de encaminhamento para a prevenção da VBG e da SDR na região.



Principais informações:

- A colaboração entre as partes interessadas é essencial para iniciativas eficazes de prevenção da VBG e da SDRS.
- É necessário estabelecer vias de encaminhamento claras entre os sectores envolvidos na prevenção da VBG e na SDRS, tais como a saúde, a justiça, os serviços sociais e a educação.
- O mapeamento dos fluxos de dados ajuda a identificar intersecções e lacunas para abordagens mais integradas.
- As iniciativas de reforço das capacidades são vitais para melhorar as competências de gestão dos dados entre as partes interessadas.

Tema 2: M&A, recolha e análise de dados

Facilitador: Sr. Lehlohonolo Takalimane - Estatístico Sénior, Chefe da Secção de Género e Saúde do Gabinete de Estatística, Lesoto

A sessão explorou a importância da recolha e análise de dados de monitorização e avaliação (M&A) nos programas de VBG e SDRS, concentrando-se na compreensão dos tipos de dados recolhidos, métodos de análise e estratégias para utilizar os resultados da M&A para melhorar a eficácia do programa. A sessão explorou o papel crítico dos dados de M&A na tomada de decisões baseadas em evidências e melhorias programáticas nos programas de VBG e SDRS.

Esta sessão contou com uma apresentação da Agência Nacional de Estatística da Namíbia, que mostrou uma ferramenta nacional para a recolha de dados relevantes.

Principais informações:

- As lacunas nas estatísticas nacionais e na frequência da recolha são amplamente reconhecidas. Estas têm um impacto significativo e limitam os esforços de programação.
- A programação baseia-se em dados recolhidos a nível nacional, frequentemente através de inquéritos como o inquérito demográfico sobre a saúde, mas estes são realizados com pouca frequência, normalmente de cinco em cinco anos ou mais.
- A ferramenta nacional introduzida pela agência estatística da Namíbia é vista como um recurso valioso para os Estados Membros da SADC, embora com uma curva de aprendizagem.
- A utilização dos dados existentes é crucial para evitar trabalhar com informações desactualizadas, o que poderia impedir iniciativas de programação eficazes.

Tema 3: Análise dos dados de investigação existentes sobre VBG e SDRS

Facilitador: Caroline Gatwiri Mutwiri - Funcionária Sénior, Gabinete Nacional de Estatística, Quênia

A sessão examinou os dados de investigação existentes relacionados com a VBG e a SDRS, fornecendo aos participantes uma visão dos conjuntos de dados disponíveis, metodologias e principais conclusões para informar os esforços programáticos e políticos no domínio da VBG e da SDRS. A sessão abordou a importância dos dados de pesquisa para informar as intervenções de VBG e SDRS, bem como a necessidade de explorar a amplitude e a profundidade dos dados já disponíveis.

O debate mostra um esforço de colaboração para abordar questões complexas relacionadas com a recolha de dados, a conceção de intervenções e considerações éticas no contexto da prevenção da VBG e do combate à violência sexual contra crianças.

Principais informações:

- A utilização dos dados disponíveis e a promoção da inovação são cruciais para estratégias eficazes de prevenção da VBG.
- As parcerias e a colaboração, particularmente com instituições como as unidades de saúde e as organizações comunitárias, são essenciais para abordar eficazmente questões como a violência sexual contra crianças. Trabalhando em conjunto, é possível garantir o acesso a recursos, conhecimentos especializados e redes de referência, o que conduz a intervenções mais abrangentes e com maior impacto.
- As considerações éticas, especialmente no que respeita aos potenciais danos causados pelas intervenções de investigação, são cruciais. É essencial ponderar cuidadosamente o impacto das actividades de investigação para garantir que não causam inadvertidamente danos aos participantes ou às comunidades envolvidas.
- Para fazer face aos desafios da recolha de dados, especialmente quando se trata de populações vulneráveis como as crianças, são necessárias abordagens inovadoras e parcerias sólidas para garantir uma recolha de dados exaustiva.

Tema 4: “Integração de dados SDR para uma prevenção eficaz da VBG

Facilitador: *Dr. Kumboneki Lamboly - Chefe da Unidade de VIH, Direcção de Desenvolvimento Social e Humano, Secretariado da SADC*

A sessão explorou a integração dos dados da SDR nos esforços de prevenção da VBG, concentrando-se em métodos eficazes de recolha de dados, estratégias de utilização e suas implicações para a programação. O Cartão de Pontuação SRHR da SADC foi apresentado como uma ferramenta de responsabilização de alto nível para medir o progresso em relação à implementação da Estratégia SRHR da SADC pelos estados membros.

Principais informações:

- A falta de ferramentas padronizadas de recolha de dados sobre VBG cria complexidade na monitorização dos casos de VBG.
- É importante utilizar as múltiplas fontes de dados existentes, como registos de saúde, HMIS, DHS e registos policiais, mas a harmonização deve ser enfatizada.
- Necessidade urgente de alinhar as políticas nacionais e regionais para racionalizar as respostas dos cuidados de saúde aos casos de VBG.
- As ONG desempenham um papel significativo no complemento dos sistemas de dados nacionais, especialmente em zonas com infra-estruturas limitadas.
- Os indicadores devem tornar-se mais inclusivos, captando também os aspectos emocionais, mentais e psicológicos da VBG para uma compreensão holística.
- A integração do rastreio da VBG nos serviços de saúde reprodutiva de rotina contribuiria para combater o estigma e melhorar a detecção precoce.
- É necessária formação e apoio específicos para os profissionais de saúde, a fim de abordar eficazmente a natureza complexa dos casos de VBG e a forma de os comunicar para efeitos de monitorização e avaliação.



2.5. Evidências para a Prevenção da VBG na Região e Abordagens Integradas à VBG e SDR

Esta secção explorou as provas e intervenções existentes que comprovadamente funcionam para uma prevenção eficaz da VBG e para a promoção de uma abordagem integrada da SDR e da VBG.

Apresentação 1: *Evidências para a prevenção da VBG na região*

Apresentador: *Dra. Lina Digolo - Prevenção Colaborativa*

A apresentação centrou-se em intervenções baseadas em evidências para a prevenção da VBG na região da SADC, dando especial ênfase à prevenção primária. A apresentação delineou as definições de prevenção primária, secundária e terciária e sublinhou a importância de abordar as causas profundas para prevenir a violência antes do seu início. O *Manual para a Promoção de Iniciativas Eficazes de Prevenção da VBG na Região da SADC* foi referido para orientação sobre intervenções eficazes, discutindo os desafios da subnotificação, as limitações de se basear apenas em dados administrativos e defendendo a realização de inquéritos a nível populacional para obter uma imagem mais exacta da prevalência da VBG.

Principais conclusões da apresentação:

- É fundamental abordar a violência por parceiro íntimo e a violência sexual, com base na investigação disponível, reconhecendo simultaneamente a importância de abordar todas as formas de violência.
- A prevenção da VBG não pode depender apenas de dados administrativos. Os inquéritos a nível populacional são fundamentais para obter uma imagem mais exacta da prevalência da VBG, de modo a informar as intervenções de prevenção.
- A violência com base no género pode ser evitada, como o provam numerosos estudos e quadros de referência.

- Os programas bem sucedidos demonstram a redução dos factores de risco de VBG, dando esperança de uma intervenção eficaz em prazos mais curtos.
- As intervenções são adaptáveis a diferentes contextos e podem ser escalonadas para um impacto mais alargado.
- Algumas das estratégias/intervenções que provaram funcionar incluem iniciativas de capacitação económica, intervenções baseadas no casal e programas de mobilização da comunidade.
- Certos elementos, como a sensibilização por si só e os programas de formação de curta duração, não contribuem eficazmente para a prevenção primária.

Apresentação 2: *Promoção de uma abordagem integrada da SDR e da VBG*

Apresentador: Sr. Richard Delate - Gestor de Programas, 2gether4SRHR, UNFPA

A apresentação destacou os esforços do programa do UNFPA Together for SRHR (2gether4SRHR) na África Oriental e Austral, enfatizando as parcerias para promover a SRHR. Delineou um quadro teórico centrado na criação de ambientes legais e políticos favoráveis, no aumento do acesso aos serviços de SDR, na abordagem das normas sociais e de género e no reforço da resistência do sistema de saúde. Os principais quadros e mecanismos, como a Comissão Lancet Guttmacher sobre SDR e o Programa de Acção da CIPD, foram discutidos juntamente com modelos e abordagens de integração. Os dados dos estudos de investigação revelaram lacunas na inclusão de políticas, normas de género persistentes e o impacto das alterações climáticas na violência entre parceiros íntimos. As recomendações incluíram a melhoria do acesso aos serviços em contextos humanitários e o envolvimento abrangente de homens e rapazes. A apresentação sublinhou que é necessária uma abordagem multifacetada para promover a SDR, abrangendo a defesa de políticas, a prestação de serviços integrados, o envolvimento da comunidade e a acção baseada em provas.

Principais conclusões da apresentação:

- A Teoria da Mudança para a SDR sublinha a importância de criar um ambiente legal e político favorável para melhorar o acesso a serviços de SDR de qualidade e centrados nas pessoas.
- A integração dos serviços de SDR é crucial para a prestação de cuidados abrangentes, a abordagem das normas de género e o reforço da capacidade de resistência do sistema de saúde.
- Quadros fundamentais como o Programa de Acção da CIPD e a Comissão Lancet Guttmacher sobre SDR fornecem as bases para a defesa e a programação da SDR.
- Diferentes modelos de integração, como as abordagens de quiosque e de cuidados de saúde primários, oferecem perspectivas sobre estratégias eficazes de prestação de serviços.
- O envolvimento da comunidade, incluindo o envolvimento dos profissionais de saúde, dos homens e dos rapazes como parceiros, é essencial para a prestação de serviços integrados de SDR e para a abordagem da VBG.
- A realização de estudos de impacto é importante, uma vez que os resultados da investigação destacam as lacunas nas políticas, na prestação de serviços e na recolha de dados. Também fornecem recomendações de acção, incluindo melhorias no planeamento de catástrofes e na gestão da cadeia de abastecimento.
- A tradução da investigação em acções através de roteiros nacionais e do financiamento garante melhorias tangíveis nos resultados da SDR.



2.6. Aprendizagem baseada em provas e na prática para melhorar os sistemas de informação sobre VBG e SDR

Facilitadores:

- **Sra. Tatenda Masuku** – Conselheira Técnica, GIZ
- **Nkeletseng Tsetsane** – Fundadora, MB Teen Lifestyle

Resumo do debate

A sessão procurou destacar as melhores práticas, estratégias baseadas em evidências e percepções práticas para prevenir a VBG e promover a SDR. Os apresentadores partilharam estratégias e melhores práticas para envolver vários grupos nas iniciativas de prevenção da VBG e na promoção da SDR, destacando o seguinte:

- Práticas baseadas em provas, parcerias e estratégias de envolvimento da comunidade que contribuíram para o êxito das iniciativas.
- Lições aprendidas e principais desafios encontrados.
- Estratégias para aumentar a escala e a sustentabilidade.

A sessão incluiu apresentações sobre o envolvimento de líderes religiosos e tradicionais na prevenção da violência com base no género, intervenções de prevenção da violência com base no género nas escolas, o papel dos homens e dos rapazes na prevenção da violência e o envolvimento do sector privado na abordagem das questões da violência com base no género e dos direitos sexuais e reprodutivos.

Principais informações:

- A prevenção eficaz da VBG exige colaboração e parcerias entre sectores, incluindo o governo, as ONG, o sector privado e as comunidades. O envolvimento de diversas partes interessadas garante abordagens abrangentes que tratam da natureza complexa da violência.
- Os investimentos no desenvolvimento de capacidades devem ser prioritários para abordar eficazmente as causas profundas da VBG.
- Reconhecer os contextos únicos em que a violência ocorre é crucial. As intervenções precisam de ser adaptadas a contextos específicos para abordar eficazmente as causas subjacentes à VBG, quer se trate de escolas, locais de trabalho ou comunidades tradicionais.
- A utilização de dados, provas e metodologias participativas melhora o desenvolvimento e a implementação de programas de prevenção da violência. A concepção centrada no ser humano e os processos de co-criação asseguram que as intervenções são relevantes, reactivas e com impacto.
- Envolver homens e rapazes como aliados na prevenção da VBG é essencial para desafiar as normas tradicionais de género e encorajar os homens a assumirem um papel activo na parentalidade e na prestação de cuidados, contribuindo para sociedades mais equitativas e livres de violência.
- A promoção de parcerias com o sector privado é fundamental para tirar partido dos seus conhecimentos e recursos em iniciativas de prevenção da VBG, garantindo soluções abrangentes e sustentáveis.
- É fundamental promover a colaboração entre sectores para desenvolver abordagens holísticas à prevenção da VBG, integrando esforços dos sectores da educação, da saúde e do desenvolvimento comunitário.
- Capacitar os jovens como líderes e defensores incute-lhes um sentido de responsabilidade e de apropriação na prevenção da VBG, impulsionando mudanças significativas nas comunidades e nas escolas.



3. RECOMENDAÇÕES DE ACÇÃO

A conferência culminou com reflexões sobre as ricas discussões e as diversas perspectivas trocadas ao longo do evento de dois dias, produzindo recomendações e conclusões importantes. As deliberações durante a conferência aprofundaram áreas críticas, incluindo o reforço de parcerias para a integração da VBG e da SDSR, a harmonização de metodologias para a recolha de dados, a contextualização de quadros globais, a amplificação de intervenções eficazes e a promoção da aprendizagem de provas e de melhores práticas. O objectivo primordial destas deliberações foi traçar um caminho para estratégias mais impactantes e baseadas em provas, capazes de enfrentar os desafios multifacetados da VBG e da SDSR de uma forma abrangente.

Apresenta-se de seguida um resumo das principais conclusões e recomendações derivadas destas discussões, destinadas a orientar a política, a programação e a prática no avanço da agenda da prevenção da VBG e da promoção da SDSR, com uma ênfase específica na geração de dados e provas na região da SADC.



Principais conclusões e recomendações

I Reforçar as parcerias para a prevenção da VBG e a integração com a SDSR:

- Enfatizar a colaboração entre as partes interessadas para integrar os esforços de prevenção da VBG e de promoção da SDSR.
- Investir em esforços de prevenção, incluindo uma tónica na educação, na mobilização da comunidade e na mudança de comportamentos.
- Estabelecer plataformas para a partilha de informações e recursos sobre iniciativas eficazes de prevenção da VBG, tanto a nível nacional como regional.
- Promover uma cultura de cooperação em detrimento da concorrência para maximizar o impacto e minimizar a duplicação de esforços.
- Envolver os parceiros de desenvolvimento e os financiadores no diálogo para alinhar as prioridades e os investimentos com os contextos e as necessidades locais.

II Harmonização das metodologias de recolha de dados:

- Melhorar os sistemas de dados existentes e explorar software integrado ou sistemas de gestão para a recolha de dados sobre violência com base no género, a fim de melhorar a comparabilidade dos dados entre países e, ao mesmo tempo, abordar questões legais, regulamentares e tecnológicas.
- Coordenar os esforços de recolha de dados sobre VBG para sintetizar e partilhar os dados de forma eficaz.
- Desenvolver abordagens normalizadas para a recolha de dados, reconhecendo simultaneamente a importância da relevância contextual.
- Investir em inquéritos e investigações nacionais para colmatar as lacunas de dados e informar as intervenções baseadas em dados concretos sobre a VBG.



- Dar prioridade à recolha de dados qualitativos e quantitativos para fornecer uma visão global da dinâmica da VBG e da SDSR.
- Colaboração com os institutos nacionais de estatística para desenvolver estatísticas sobre o género e a violência com base no género.

III Traduzir os quadros globais em contextos locais:

- Adaptar os quadros e as directrizes globais aos contextos e realidades locais.
- Facilitar o reforço das capacidades para dotar os agentes de desenvolvimento comunitário dos conhecimentos e dos instrumentos necessários à aplicação de intervenções baseadas em dados concretos em matéria de violência com base no género.
- Criar plataformas de diálogo entre os responsáveis políticos, os profissionais e as comunidades para garantir a pertinência e a eficácia das intervenções.

IV Ampliação de intervenções eficazes:

- Dar prioridade a intervenções escaláveis para garantir resultados eficazes e sustentáveis na abordagem da VBG, tendo em conta os riscos e o contexto associados.
- Garantir a qualidade e a sustentabilidade na expansão das intervenções, dando prioridade ao bem-estar das pessoas que prestam e recebem serviços.
- Fomentar uma cultura de aprendizagem com os êxitos e os fracassos para informar futuras intervenções e evitar a reprodução de abordagens ineficazes de prevenção da VBG.
- Defender um maior investimento nos esforços de prevenção, reconhecendo o impacto a longo prazo e a relação custo-eficácia das intervenções precoces.



4. ENCERRAMENTO DA CONFERÊNCIA

Como parte do encerramento da conferência, o Secretariado da SADC, representado pela Sra. Kelly Dambuza, destacou o compromisso da SADC em levar adiante as recomendações desenvolvidas na conferência, observando a necessidade de reforçar as plataformas de partilha de informação, de promover a implementação de iniciativas de prevenção da VBG baseadas em evidências e de defender o aumento dos investimentos em inquéritos nacionais sobre a VBG.

A conferência terminou com as observações de encerramento proferidas pela Dra. Nkosazana Dlamini-Zuma, Ministra da Presidência para as Mulheres, a Juventude e as Pessoas com Deficiência. A Ministra salientou a necessidade de uma abordagem abrangente para combater as causas subjacentes à violência com base no género, destacando a importância da educação, do empoderamento das mulheres e das intervenções sociais. Salientou o papel crucial dos professores e das instituições de ensino na inculcação de valores de igualdade de género desde tenra idade e a importância de promover o respeito, a dignidade e a proteção de todos os géneros.

A Dra. Nkosazana Dlamini-Zuma aprofundou a complexa relação entre a VBG, o abuso de substâncias, a capacitação económica e as normas culturais, salientando a importância de medidas preventivas e de apoio aos sobreviventes. Além disso, defendeu um envolvimento transparente com os doadores e parceiros de desenvolvimento, apelando a que as prioridades de financiamento se alinhem com as necessidades e iniciativas locais, expressando finalmente a sua gratidão a todas as partes interessadas e delegados pela sua participação activa e envolvimento na conferência.





Organised by:



Implemented by:
giz Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH



Partnerships
for Prevention
of Gender-Based
Violence in
Southern Africa



In collaboration with:



**Ford
Foundation**

